



V ENCONTRO DO PIBID – UFCEG

“Linguagem e Interdisciplinaridade na Formação Docente”

18 a 20 de dezembro de 2014

Campina Grande - PB

A IMPORTÂNCIA DAS PREPOSIÇÕES, ENQUANTO CÓDIGO LINGUÍSTICO, NA MATEMÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO – APRENDIZAGEM

Autores: Wellington Leonardo da Silva (UFCEG)¹, Jacqueline Tavares Lúcio (PRATA)²

Orientador: Manasses Morais Xavier (UFCEG)¹

Introdução

O presente texto se propõe a discutir a importância das Preposições, enquanto código linguístico, na interpretação de problemas matemáticos, como elementos indispensáveis à compreensão dos estudantes e suas implicações no processo de ensino-aprendizagem. Segundo BECHARA (2001), chama-se preposição a uma unidade linguística desprovida de independência – isto é, não aparece sozinha no discurso, salvo por hipertaxe – e, em geral, átona, que se junta a substantivos, adjetivos, verbos e advérbios para marcar as relações gramaticais. E a linguagem matemática é compreendida como organizadora de visão de mundo, por isso deve ser destacada como o enfoque de contextualização de esquemas de seus padrões lógicos, em relação ao valor social é a sociabilidade, e entendida pelas interseções que a aproximam da linguagem verbal (GRANELL, 2003, P.28)

Justificativa

A formação de nossos alunos é peça fundamental no desenvolvimento social e econômico de nossa sociedade. Mas um elevado índice de reprovação e de evasão escolar indica prejuízo nessa tão importante formação. No ensino fundamental a área de ciências exatas, em particular a matemática, é vista como o “Bicho Papão” da formação escolar. Muitas dificuldades são apontadas nesse processo de ensino e aprendizagem: a abstração natural dessas disciplinas, o ensino tradicional com muitos cálculos, enfim, o distanciamento dos conteúdos com a realidade.

Objetivos

Nossa perspectiva teórica tem como objetivo principal investigar as dificuldades que os estudantes apresentam quando se deparam com um problema matemático, a partir de uma análise linguística, utilizando as preposições, enquanto código linguístico, permutando-as numa simbologia matemática.

Metodologia

A metodologia de nosso trabalho consistiu em aulas expositivas, ministradas aos estudantes do 1º ano do ensino médio, da Escola Estadual de Ensino Médio e Profissionalizante Dr. Elpídio de Almeida (PRATA), com foco no conceito semântico-gramatical de preposições, fazendo um elo com a matemática no que diz respeito à linguagem enquanto código linguístico numa perspectiva interdisciplinar e construtivista. A sala de aula, composta de 24 alunos, foi dividida em grupos formados de 4 alunos cada, aos quais foram entregues problemas contextualizados, para que pudessem ser solucionados. Após a resolução das questões, foi dada a um integrante de cada grupo a oportunidade de mostrar as competências adquiridas por um viés construtivista, o qual permitiu que o aluno ensinasse o que aprendeu aos demais alunos, dissociando a lógica de que existe um único professor em sala de aula.



Colégio Estadual de Segundo Grau Dr. Elpídio de Almeida (Prata)-
12/11/2014

Considerações finais

Há um elo no tocante ao ensino e aprendizagem da matemática, ou seja, são mediatizados pela linguagem, ou melhor, pelas linguagens, principalmente no que diz respeito à linguagem matemática e à língua natural. Como diz Menezes, “A língua matemática é híbrida, pois resulta no cruzamento da matemática com a linguagem natural, no nosso caso, o Português”. O professor de matemática pode orientar seus alunos, criando uma lógica interdisciplinar com o professor de língua portuguesa, não apenas com o escopo de aprender a matemática, mas também construir mecanismos para compreender bem a leitura de enunciados contextualizados, decodificando-os para uma linguagem matemática. Com tais ferramentas pedagógicas, há de se construir não apenas o conhecimento matemático, mas também o conhecimento linguístico.

Referências

- BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37 ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
- GRANELL, C. G. A aquisição da linguagem matemática: símbolo e significado. In: TEBEROSKY, Ana; TOLCHINSKY, Liliana (Org.). *Além da alfabetização: a aprendizagem fonológica, ortográfica, textual e matemática. São Paulo: Ática, 2003.*
- MENEZES, L. *Matemática, linguagem e comunicação. Disponível em: http://www.ipv.pt/millennium/20_ect3.htm. Acesso em: 9 abr. 2009.*